

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Arte, gênero e abandono: o olhar de Evelyn de Morgan sobre mulheres mitológicas

Integrantes:

- Bruna Lima Tedesco (Autor)
- Ana Alice Pandolfo Salvatti (Coautor)
- Paula Vitória Costa Pereira (Coautor)
- Letícia Schneider Ferreira (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

Ao longo da história, o olhar feminino na arte foi silenciado por uma hegemonia masculina que não apenas excluiu mulheres do campo artístico, como também moldou de maneira limitada e estereotipada suas representações. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar como o abandono feminino e a imagem da mulher são representados na obra da pintora britânica Evelyn de Morgan, especificamente nas representações de personagens mitológicas como Medéia, Ariadne e Helena de Troia. A pesquisa busca refletir de que modo essas representações abordam estas figuras femininas, observando quais os discursos sobre a realidade das mulheres estão ali presentes, evidenciando a sensibilidade estética e simbólica da artista. A relevância do trabalho está na valorização da produção pictórica feminina e na reinterpretação de personagens mitológicas que, embora centrais nas narrativas da Antiguidade, foram frequentemente retratadas de forma objetificada ou reduzida a seus vínculos afetivos com heróis masculinos. A metodologia utilizada baseou-se em ampla revisão bibliográfica sobre os temas de gênero, arte e abandono, além da leitura das “Heroides” de Ovídio — poemas elegíacos que trazem a voz de mulheres abandonadas — e da análise iconográfica das obras Ariadne em Naxos (1878), Medeia (1889) e Helena de Troia (1898). Como resultados parciais, constatou-se que Evelyn de Morgan rompe com a tradição masculina ao retratar essas figuras femininas com protagonismo e profundidade emocional, focando menos em seus corpos e mais em suas histórias, dores e lutas. Como considerações finais, destaca-se que a pesquisa contribui para uma leitura crítica e representativa da arte, evidenciando a urgência de ampliar os espaços de visibilidade para artistas mulheres e de revisitar mitos sob uma perspectiva mais justa, plural e embasada por uma perspectiva de gênero.

Referências:

ASSUNÇÃO, Teodoro Rennó. Duas versões “opostas” sobre Helena em Troia: a sua própria e a

de Menelau (Od. IV, 235-289). Anais de Filosofia Clássica, v. 22, n. 23, p. 49-63, 2018.

PISCITELLI, Adriana. Gênero: A história de um conceito. 2009. Diferenças, igualdade. Coleção Sociedade em foco: introdução às ciências sociais. Berlendis Editores: São Paulo, p. 116-149, 2019.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2785.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>